

## Sumário de Vídeo

**Sumário:** Priscila Rodrigues Bittencourt

**Nome do entrevistado:** João Batista de Andrade

**Local da Entrevista:** São Paulo - SP

**Entrevistadores:** Adelina Novaes e Cruz, Mila Lo Bianco

**Duração:** 2h20min

**Nome do projeto:** Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida

*2ª Entrevista:* 18.04.2013

**1º Bloco:** A relação emocional com o documentário; a relação com o filme *Wilsinho da Galiléia*; o método de filmagem; a história de *Ramirinho*.

**2º Bloco:** Os anos de proibição do filme; o contexto da gravação do filme; a questão propulsora do filme; a decepção com a censura; a opção pelo trabalho na TV; histórias da vida de Wilsinho e da gravação do filme; a importância que deposita num projeto político e estético; sobre o filme de intervenção; *Vlado* como exemplo da comoção pessoal gerada pelo processo de realizar um documentário.

**3º Bloco:** Quando e como conheceu Vladimir Herzog (Vlado); o reencontro em Londres em 1968; a parceria com Jean-Claude Bernardet; o prêmio que ganhou com o filme *Gamal*; o reencontro com os amigos exilados; a vontade de voltar para o Brasil e retomar o *Liberdade de imprensa*; o incômodo com a publicidade institucional da ditadura; o projeto com Vladimir Herzog e Fernando Jordão.

**4º Bloco:** O método usado no *Hora da notícia*; o aprendizado com Vladimir Herzog sobre o papel do intelectual; a capacidade de entender e transmitir característica de Vladimir Herzog; a fragilidade *Vlado*; as grandes discussões e o sentimento ético de *Vlado*.

**5º Bloco:** A tentativa de realizar o filme *Caso Vlado Herzog* em 1990; o método de filmagens do projeto articulado com câmeras digitais; a experiência com mídias digitais em *Vida de artista*; mídias digitais e a expansão do mercado cinematográfico; a relação cinema e vídeo nos anos 90; a dificuldade de lidar com a emoção de filmar a história do amigo; a repercussão do filme e as formas de exibição.

**6º Bloco:** Sobre a formação cinematográfica e cinefilia; diretores que gosta; o Primeiro Encontro Latino Americano de Documentaristas em Buenos Aires, 1965; motivos para

## Sumário de Vídeo

não se considerar cinéfilo; o cineclubismo como parte de sua formação; a reação à ditadura como fator fundamental da carreira.

**7º Bloco:** A vontade de ser reconhecido; a admiração por outros cineastas com um distanciamento ; o bom relacionamento com Rudá de Andrade; a simplicidade comum entre Rudá e Vlado; a tentativa de aproximação por parte de Paulo Emílio.

**8º Bloco:** Quanto a definição de um grupo do Cinema Novo; as dificuldades de relacionamento pessoal do grupo de cineastas; as personalidades fortes; o exemplo da retomada do cinema brasileiro; os casos de ter o nome excluído ou incluído publicações que abordavam os nomes da retomada do cinema brasileiro.

**9º Bloco:** Questão do Cinema Novo como um movimento; a autonomia de ação do cinema; a Embrafilme; o trabalho na TV de São Paulo com *Vlado*; a relação cultura e política; o radicalismo de alguns grupos quanto a criação da Embrafilme; a força política de cineastas do Cinema Novo; divergências Embrafilme quanto às diferentes formas de agir no Rio de Janeiro e em São Paulo.

**10º Bloco:** Os filmes *Doramundo* e *País dos Tenentes*; o trabalho na Rede Globo; o processo de busca de uma nova linguagem; a grande repercussão de *Caso Norte*; *Doramundo* e a volta ao cinema com Vladimir Herzog; o convite da TV Cultura para *Vlado*; a realização do filme com Alain Fresnot e José David; breve passagem de *Vlado* pela TV; a ida para o MDB; a prisão de Vlado.

**11º Bloco:** A rivalidade entre Rio e São Paulo no Globo Repórter; o depoimento de Paulo Gil Soares; a saída da Globo; o refinamento da obra de Eduardo Coutinho; o paralelo entre os filmes *Teodorico* e *Caso Norte*; o sucesso de audiência do programa; a expansão do espaço para exibição de filmes documentários em salas de cinema; as relações de trabalho dentro da emissora.

**12º Bloco:** A Reunião dos Produtores Independentes no início da carreira; a criação de uma distribuidora em São Paulo; o trabalho com Glauber Rocha e Luís Sérgio Person; a idéia de fazer um filme comercial para arrecadar dinheiro para realização de um filme autoral; *A hora dos ruminantes* com roteiro de Jean-Claude Bernardet; o fracasso do filme *Panca de valente*.

**13º Bloco:** A inviabilidade de modelo de produção brasileiro; modelo de dependência cultural brasileiro; o modelo do cinema americano; o grande poder de alcance dos filmes feitos com o Globo Repórter; acusações que sofri por ter trabalhado na TV; a briga que teve durante a exibição de seus filmes no Museu da Imagem e do Som;

**14º Bloco:** Projetos que tinha enquanto secretário estadual de Cultura de São Paulo; a série de TV *Travessia*; o projeto *Na sobra da História* cedido a uma empresa, por não

## Sumário de Vídeo

poder conciliar com a presidência do Memorial da América Latina; projetos atuais para cinema; sobre o projeto *Vila dos Confins*; a vontade de voltar a fazer cinema.

**15º Bloco:** As perspectivas para o cinema atual; fatores históricos e sociais ; o paralelo entre o atual cinema brasileiro e contexto político, social e econômico do país; a profissionalização no cinema; a diferença entre projetos atuais e os de sua geração, a produção cultural atual; a potencia do filme.